



<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
Data:	26/02/2015
Reunião:	5ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTA OH
<b>PARTICIPANTES</b>	
Marcelo R. Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele Ornelas de Lima	FURNAS
André Luís de Paula Marques	AGEVAP
Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP
Paulo Diniz	ONS
Luiz Paulo Viana	INEA
Rosa Maria Formiga Johnsson	SEA
Edson Falcão	INEA
Ágatha Weinberg	INEA
Larissa Ferreira	INEA
Maurício Soares	INEA
Lívia Soalheiro	INEA
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu/CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Leonel Fagundes	CEDAE
Carlos Couto	CEDAE
Gabriela Bragança	CEDAE
José Carlos Fioravante	CEDAE
Hiroaki Makibara	DAEE
Humberto Duarte	Light
Diogo Azevedo	Light
Luiz Roberto Rios	Light
José Luiz Governo de Souza	TKCSA
Marcus Vinícius Gimenez	TKCSA
Joaquim Gondim	ANA
Antônio Augusto	ANA
Jardel de Souza Azevedo	SAAE Barra Mansa
Jorge Neves Cezar	SAAE Barra Mansa
Zeila Piotto	FIESP
Luiz Roberto Barreti	CBH-PS /SP
Pamela Reis	Gerdau
Alessandro Vicente da Silva	Gerdau
Maria Aparecida Vargas	Energisa/COMPÉ
Mariana Lopes	FIRJAN
Marcelo Nunes	FCCSA
Abílio Souza Faia	FCCSA
Waldemiro Andrade	Prefeitura de Barra do Piraí
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAEE, AGEVAP, CESP, AGEVAP E NOVA FRIBURGO
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
O coordenador do GTA OH, Sr. Marcelo Carvalho solicitou um relato dos presentes sobre	

problemas que possam ter acontecido nas captações de água com a redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 140 m<sup>3</sup>/s. As empresas do Canal de São Francisco relataram que, nos dias 21 e 22, tiveram problemas de abastecimento por causa da diminuição de vazão e que depois foi solucionado, mas não sabem dizer o motivo do problema.

O representante da CSA relatou que no dia 15/02 a CSA teve problemas de abastecimento devido a intrusão salina, sendo acionado o protocolo de comunicação de emergência para elevação da geração da UHE Pereira Passos, onde foi solucionado o problema.

Os representantes das indústrias do Canal de São Francisco relataram também que estavam hoje, na sede do INEA, em reunião com o Grupo da Crise Hídrica do Governo do Estado do Rio de Janeiro, discutindo sobre as alternativas emergenciais e definitivas em relação ao abastecimento de água das mesmas.

O Comitê CEIVAP e o Comitê GUANDU estão aportando recursos financeiros para que sejam feitas obras emergenciais nas captações de água para abastecimento público nos municípios que captam água do rio Paraíba do Sul. Estas captações estão sendo adaptadas para captarem água mesmo com a redução da vazão de 140 m<sup>3</sup>/s para 110 m<sup>3</sup>/s, esta ação conta com o apoio dos Comitês afluentes do rio Paraíba do Sul.

Estas obras emergenciais foram elencadas através de visita local dos representantes da ANA, DAAE, SABESP, Ministério da Integração e AGEVAP, no estado de São Paulo e, ANA, INEA, CEDAE, Ministério da Integração e AGEVAP, no estado de Rio de Janeiro.

A CEDAE relatou que está enfrentando problemas de qualidade da água na Estação de Tratamento – ETA GUANDU, principalmente em relação à condutividade e alcalinidade, problema este que não estava acontecendo até esta semana.

O Sr. Paulo Diniz, do ONS, fez uma apresentação sobre a situação do volume dos reservatórios da bacia, sendo que, com um volume equivalente de 7,6% do dia 25/02/2015, ainda mostra uma situação extremamente crítica, se compararmos com o mesmo dia no ano anterior, 25/02/2014, no qual o nível do volume equivalente era de 45,3%.

O representante da CESP relatou a importância de se fazer alguma redução na vazão objetiva em Santa Cecília para armazenarmos água para o período de estiagem.

O Sr. Joaquim Gondim da ANA afirmou que a nova Resolução autorizando a redução da vazão objetivo em Santa Cecília, de 140 m<sup>3</sup>/s para 110 m<sup>3</sup>/s, estará pronta a partir do dia 1º de março/2015 e relatou a importância de que sejam implementadas reduções graduais

semanais da vazão objetivo em Santa Cecília o mais rápido possível, inicialmente de 5 m<sup>3</sup>/s, para atravessarmos o período de estiagem sem problemas.

O Sr. Luiz Roberto Barreti do CBH-PS afirmou também a importância da redução de vazão e conseqüente armazenamento nos reservatórios para uso no período de estiagem.

O Sr. André Marques da AGEVAP solicitou à ANA a possibilidade de se rebaixar a vazão em Santa Branca de 34 m<sup>3</sup>/s para 30 m<sup>3</sup>/s, já reduzida de 40 m<sup>3</sup>/s para 34 m<sup>3</sup>/s, e assim armazenar água nos reservatórios para o período de estiagem.

A Sra. Zeila Piotto, da FIESP, relatou que seria importante, caso fosse feita uma redução em Santa Branca, que tivesse um olhar sobre todas as captações das indústrias, que captam diretamente no Rio Paraíba, tanto em relação à quantidade como em qualidade.

O Sr. Joaquim Gondim da ANA solicitou que o Sr. Hiroaki Makibara do DAEE solicitasse à CETESB que, como o INEA, fizesse o monitoramento da qualidade da água e o DAEE da quantidade da água, no trecho paulista da bacia.

A Sra. Vera Lúcia Teixeira, Vice-Presidente do CEIVAP, perguntou ao Sr. Joaquim Gondim da ANA sobre o plano de contingência da bacia e se este tinha informações sobre quantidade e qualidade, este informou que o Plano de Ações Complementares para a gestão da crise hídrica da bacia do Rio Paraíba do Sul está no site na ANA e será atualizado com o levantamento de novas informações feitas pela AGEVAP. Informou ainda que o plano abrange principalmente quantidade de água, mas que solicitará a sua equipe a inclusão no plano, dos valores de qualidade levantados pelo INEA no estado do Rio de Janeiro e pela CETESB no estado de São Paulo;

O Sr. Marcelo Carvalho, coordenador do GTA OH, perguntou novamente a todos os participantes sobre a possibilidade de alguma redução da vazão objetivo em Santa Cecília.

O representante da CEDAE solicitou que não fosse reduzido a vazão objetivo em Santa Cecília durante uma semana para que se pudesse fazer uma melhor avaliação dos problemas de qualidade que se apresentaram na ETA GUANDU, esta solicitação foi apoiada pelo representante do INEA.

O representante da Light sugeriu, face à solicitação da CEDAE de que não fosse reduzida a vazão para o rio Guandu, que fosse avaliada uma redução de 5 m<sup>3</sup>/s na vazão defluente em Santa Cecília, uma vez que o representante da Prefeitura de Barra do Piraí informou que a captação da Carola estava com uma lâmina d'água de 10cm.



Desta forma não houve nenhuma redução na vazão objetivo de Santa Cecília e o coordenador do GTA OH agendou a próxima reunião do Grupo para o dia 04/03/2015 às 10 horas por videoconferência.

<b>Início:</b>	14 horas	<b>Encerramento</b>	16h30min
<b>Registro da reunião elaborada por:</b>	AGEVAP		